

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

RENAN ARAÚJO DE LUCENA

**PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UM CENTRO
UNIVERSITÁRIO NO INTERIOR DO CEARÁ SOBRE A IMPORTÂNCIA DO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2019

RENAN ARAÚJO DE LUCENA

**PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UM CENTRO
UNIVERSITÁRIO NO INTERIOR DO CEARÁ SOBRE A IMPORTÂNCIA DO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor
Leão Sampaio, como pré-requisito para
obtenção do grau de Bacharel.

Orientador (a): Me. THYAGO LEITE
CAMPOS ARAÚJO

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2019

RENAN ARAÚJO DE LUCENA

**PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UM CENTRO
UNIVERSITÁRIO NO INTERIOR DO CEARÁ SOBRE A IMPORTÂNCIA DO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.**

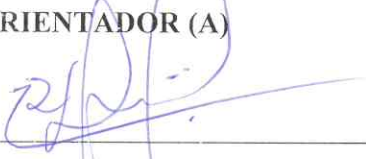
Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor
Leão Sampaio, como pré-requisito para
obtenção do grau de Bacharel.

Aprovado em 28/06/2019.

BANCA EXAMINADORA



PROFESSOR (A) MESTRE (A) THYAGO LEITE CAMPOS ARAÚJO
ORIENTADOR (A)



PROFESSOR (A) DOUTOR (A) RODRIGO DUTRA MURRER
MEMBRO EFETIVO



PROFESSOR (A) ESPECIALISTA JOSÉ JUNIOR DOS SANTOS AGUIAR
MEMBRO EFETIVO

DEDICATÓRIA

Agradeço em primeiro lugar à Deus que me ajudou a chegar até aqui hoje, sem me deixar cair. A minha mãe Francinete Pereira de Araújo, que sempre foi minha amiga, meu porto seguro, minha cúmplice, minha história. Ao meu pai Cícero Magérbio Rodrigues de Lucena e Monte, que sempre me deu todo o apoio necessário para a realização desse sonho, e também por todos os puxões de orelhas. Amo muito vocês dois, obrigado por serem a minha vida. A todos os meus professores, que se fizeram presentes na minha caminhada acadêmica, sem vocês eu não teria me transformado na pessoa que sou hoje. A todos os meus amigos, que me suportaram nos abusos durante todos esses anos.

AGRADECIMENTOS

Agradecer à Deus

Agradecer à Fracinete Pereira de Araújo, minha mãe

Agradecer à Cícero Magérbio Rodrigues de Lucena e Monte, meu pai

Agradecer ao Prof. Me. Thyago Campos Leite Araújo

Agradecer à Francisca Ananda Pedrosa Soares, minha grande amiga e agora colega de profissão.

RESUMO

A inserção dos acadêmicos de odontologia no Sistema Único de Saúde tem como finalidades aproximar os discentes da realidade local, através do ensino serviço e comunidade. O objetivo desse trabalho foi analisar as percepções de acadêmicos de odontologia sobre a importância do estágio supervisionado na Estratégia de Saúde da Família, para sua formação profissional. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, realizada com os acadêmicos do último ano do curso de Odontologia de uma Instituição privada no interior do Ceará. Foram entrevistados 96 acadêmicos, matriculados na disciplina Políticas Públicas que faziam estágio na atenção primária. Foi observado que a maioria (75,8%) dos discentes considerou o estágio importante para a formação profissional, 90.5% gostariam de trabalhar na Estratégia Saúde da Família, 73,5% afirmaram que o preceptor desempenha um bom acompanhamento das atividades, 53.2% consideram medianos e insatisfatório a qualidade dos materiais utilizados e para 64.2% a estrutura física da Unidade é satisfatória para receber os pacientes. Concluiu-se que os alunos em sua maioria valorizaram a experiência extramural, desejam trabalhar na atenção primária, para maioria a Unidade tem estrutura, no entanto, percebeu-se algumas dificuldades na qualidade nos materiais utilizados para o tratamento odontológico.

Palavras-chave: Estágio Clínico. Odontologia Comunitária. Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT

The insertion of dental academics into the Unified Health System aims to bring the students closer to the local reality, through service and community teaching. The objective of this study was to analyze the perceptions of dental academics about the importance of the supervised internship in the Family Health Strategy for their professional training. Methodology: This is a cross-sectional study with a quantitative approach, carried out with the last year's scholars of the Dentistry course of a private institution in the interior of Ceará. We interviewed 96 academics, enrolled in the discipline Public Policies that did internship in primary care. It was observed that the majority (75.8%) of the students considered the stage important for vocational training, 90.5% would like to work on the Family Health Strategy, 73.5% said that the tutor has a good follow-up of activities, 53.2% consider medium and unsatisfactory the quality of the materials used and for 64.2% the physical structure of the Unit is satisfactory to receive the patients. It was concluded that the students mostly valued the extramural experience, they wish to work in the primary care, for most the Unit has structure, in the meantime, some difficulties in the quality in the materials used for the dental treatment were perceived.

Keywords: Clinical Stage. Community Dentistry. Health Unic System.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Integração entre os membros da equipe e experiência no SUS de acordo com a percepção dos estagiários..... pág 12, 13

LISTA DE SIGLAS

PETSaúde Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

PSF Programa Saúde da Família

SUS Sistema Único de Saúde

UBS Unidade Básica de Saúde

PPS Políticas Públicas de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	pag 10
2 METODOLOGIA	pag 12
3 RESULTADOS.....	pag 13
4 DISCUSSÃO	pag 15
5 CONCLUSÃO.....	pag 18
REFERÊNCIAS.....	pag 19
APÊNDICES.....	pag 21
Anexo A – Questionário Avaliação de estágio extramuro PPS9.....	
ANEXOS.....	pag 25
Apêndice A – Parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FALS.....	

1 INTRODUÇÃO

O ensino odontológico está passando por muitas transformações desde meados do ano 2000. Corroborando com essas mudanças, o estágio extramuro é um dos recursos que visa introduzir o graduando em cenários reais do Sistema Único de Saúde-SUS, enfatizando a atenção básica, tornando o cenários de prática reais, melhorando o ensino-aprendizagem (BRASIL, 2005).

Foi determinado pela Portaria Interministerial nº 1.127, de 4 de agosto de 2015, a COAPES (Contratos Organizativos de Ação Pública de Ensino-Saúde), tal programa pretende avigorar a metodologia de integração ensino-serviço-comunidade para o leque de cursos da área da saúde, assim, assegurando um alcance maior da população em relação aos centros de saúde. Tal contrato, também visa uma melhor formação para estudantes de graduação e residência em saúde, viabilizando a consolidação entre serviços de saúde e instituições de ensino. Com isso, é possível uma melhora tanto no âmbito de aprendizagem para a formação em saúde, quanto no processo de trabalho, aproximando o acadêmico da realidade local da comunidade. (BRASIL, 2015).

O estágio extramuros permite ao graduando de ter um contato direto com o Sistema Único de Saúde, conhecendo as redes de atenção em saúde, na comunidade que está inserido. O estágio na Unidade Básica de Saúde-UBS implantados pelas faculdades de odontologia foi desenvolvido para aproximar os acadêmicos da realidade na atenção primária à saúde. Essa ideologia surgiu a partir das análises realizadas na III conferência nacional de saúde bucal em 2004, onde os profissionais de odontologia relataram em primeiro lugar haver diferenças discrepantes entre o que se aprende na teoria e o que se vivência na prática, e em segundo lugar falta de debate dos profissionais a respeito do que se observa nas atividades realizadas na UBS. De acordo com os conferencistas, um plano de ação para aproximar a teoria da prática, surge com mudanças na estratégia de ensino, onde é implementado o contato do discente com a realidade no SUS, havendo, portanto, a necessidade de vínculo entre a unidade de ensino e as secretarias de saúde municipais e estaduais. (WARMLING et al, 2011)

Com o surgimento dessa modalidade de estágio, foram criadas as leis que o regulamentam, foram criadas diretrizes para os estágios supervisionados em

odontologia. Elas somam 12 diretrizes e definem o estágio supervisionado como sendo um ato de educação, que prepara o profissional para o trabalho. O estágio deve acontecer de modo que o estudante sinta como funciona o serviço público, e obtenha experiência produtiva na área. As ações do estudante de odontologia devem acontecer tanto no cenário preventivo, através de palestras e orientações, até o contato intervencionista. (SCAVUZZI et al, 2015). O objetivo desse trabalho foi avaliar a percepção dos acadêmicos de odontologia sobre a importância do estágio supervisionado na Estratégia Saúde da Família-ESF, para sua formação profissional.

2 METODOLOGIA

O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio e aprovado com o protocolo CA. 09947219.2.0000.5048 Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. A amostra foi de conveniência, composta por 96 acadêmicos matriculados no último ano do curso de Odontologia de um Centro Universitário Privado do Sul do estado do Ceará. Os participantes da pesquisa estavam matriculados na disciplina de Políticas Públicas de Saúde 9 onde fazem o estágio na atenção primária. Durante a disciplina, os acadêmicos permanecem durante um semestre, na periodicidade de uma vez por semana em uma Unidade de Saúde da Família na cidade de Juazeiro do Norte- Ceará, onde realizam diversas atividades como grupos de discussão sobre saúde bucal, visitas domiciliares com os agentes comunitários de saúde, reuniões semanais com a equipe multiprofissional, atendimento clínico, participação do Programa Saúde na Escola, conhecendo o território de atuação e realizando levantamentos epidemiológicos e atividade com grupos prioritários, a turma é dividida por grupos ficando um número de no máximo seis acadêmicos por Unidade conveniada com a Secretária de Saúde Municipal. A coleta de dados foi realizada através de um questionário aplicado com perguntas objetivas relacionados a importância do estágio no Sistema Único de Saúde para a formação do acadêmico de Odontologia, a aplicação do questionário foi realizada antes do início das aulas teóricas em uma sala individualizada para preservar o anonimato do sujeito da pesquisa. A análise de dados foi realizada pela Estatística descritiva no Microsoft Excel para melhor visualização dos dados.

3 RESULTADOS

Dos 108 acadêmicos de odontologia, matriculados no nono semestre, 96 alunos responderam ao questionário, os demais não estiveram presentes no momento da coleta de dados. A idade variou de 20 a 44 anos, com média de 21 anos, sendo 74.7% dos entrevistados do sexo feminino e 25.3% do sexo masculino. Com relação a renda familiar 13.8% registrou até um salário mínimo, 39.4% dois ou três salários mínimos e 7.4% acima de seis salários mínimos, quando questionados sobre o atendimento na UBS, 63.3% responderam que os pacientes são bem recepcionados na ESF. Quando questionados sobre qual o principal motivo que leva o paciente a procurar o atendimento na Unidade, os estagiários responderam que 56.8% dos pacientes procuram o atendimento por ser gratuito e 42.1% pela proximidade da unidade em relação a residência do paciente, 51.6% dos acadêmicos afirmaram que os funcionários respondem às dúvidas e questionamentos dos pacientes de modo satisfatório, e para 36.8% que as vezes respondem de modo satisfatório.

Quando questionados se os usuários ficam satisfeitos com o tipo de atenção prestada a eles, 49.5% disse que se sentem satisfeitos. Com relação ao sistema de referencia 85.3% dos acadêmicos conhecem e afirmaram que existe esse setor, com relação a fila de espera para receber atendimento na ESF, 61.7% afirmaram possuir fila para o atendimento, 17% afirmaram que não é encontrado fila. Quando questionados se sempre que o paciente necessita de atenção, ele busca prioritariamente a ESF na qual é cadastrado, 53.7% afirma que sim, 15.8% que não e 30.5% que as vezes. De acordo com a qualidade dos produtos utilizados na ESF, 46.8% afirma que são satisfatórios, 16% insatisfatório e 37.2% mediano. Em relação ao atendimento dos pacientes na ESF, para 30,5% dos entrevistados relatam que os pacientes conseguem atendimento e o restante não souberam responder ou afirmaram que não conseguem o agendamento do seu tratamento, para 75.8% as políticas de educação e promoção da saúde no âmbito da ESF levam em conta o perfil epidemiológico da população da área atendida. Sobre se falta material de consumo, de modo a comprometer o atendimento na ESF, 58.9% afirma que a falta compromete o atendimento. Quando perguntado se os instrumentais utilizados para os procedimentos odontológicos estão em boas condições de uso e manutenção, 28.7% afirmou que estão satisfatórios, 43.6% talvez e 27.7% responderam não estar em boas condições, a maioria dos discentes (64.2%) acham que a estrutura

física que abriga a ESF está adequada para receber e tratar humanitariamente a clientela do bairro. Quando perguntado se os funcionários da ESF monitoram a execução dos serviços (referência e contra referência), 40% respondeu que não sabem se acontece esse monitoramento.

A tabela 1- mostra a integração entre os membros da equipe e experiência no SUS de acordo com a percepção dos estagiários. Os resultados foram dispostos de acordo com afinidade das perguntas, distribuindo a porcentagem de respostas obtidas para cada uma delas, de acordo com o questionário respondido pelos acadêmicos.

Tabela 1 Integração entre os membros da equipe e experiência no SUS de acordo com a percepção dos estagiários.

Pergunta	Sim	Não	Em partes
Na sua opinião este estágio no SUS para a sua formação profissional é importante?	75.8%	20%	4.2%
Na sua opinião o preceptor desempenha um bom acompanhamento durante as suas atividades na EFS?	73.4%	8.5%	18.1%
Houve uma boa integração entre os membros da equipe em que está ou esteve inserido ?	80.9%	3.1%	16%
Perante o trabalho foi possível conhecer como se dá a organização dos serviços de saúde da família ?	66.3%	5.3%	28.4%
Você gostaria de mais dias no estágio na atenção básica?	70.5%	15.8%	13.7%
Você gostaria de trabalhar no serviço público na ESF?	90.5%	9.5%	

Fonte: Autoria própria.

4 DISCUSSÃO

Neste estudo, a média de idade dos participantes foi de 21 anos, sendo a maioria pertencente ao sexo feminino. Esses achados representam a atual tendência da Odontologia, pela presença de profissionais mais jovens no mercado de trabalho, com predominância do sexo feminino corroborando com os estudos de Santos et al, (2013). Com relação a renda familiar a maior parte relata possuir renda de dois ou três salários mínimos, mostrando a importância da inserção de programas de financiamento governamentais para os acadêmicos de instituições privadas de ensino superior. A maior porcentagem dos achados nos revela que os pacientes são bem recepcionados na ESF, e que o principal motivo que leva o paciente a buscar a Unidade Básica de Saúde na visão dos discentes é o atendimento gratuito, divergindo dos achados de Viegas et al, (2015) que pesquisou com os usuários da Estratégia Saúde da Família, o principal motivo que leva o paciente em busca do atendimento na ESF, a maioria respondeu por ser próximo a sua residência. Para metade dos discentes entrevistados relatam que os pacientes se sentem satisfeitos com o tipo de atenção prestada a eles pelos funcionários da unidade. O governo federal em 2011 lançou Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), através da portaria nº 1.654 GM/MS, que tem dentre suas diretrizes estimular a orientação dos serviços em função das necessidades e da satisfação dos usuários, nos resultados de uma das suas avaliações mostrou que 76,7% usuários atendidos na ESF estão satisfeitos. Os discentes responderam que muitos pacientes que procuram pelo serviço não conseguem agendamento devido a uma alta demanda de pacientes em busca do atendimento, segundo Pimentel et al., (2011) é importante diagnosticar as principais necessidades da população para que a gestão da UBS possa se reorganizar, no sentido de solucionar os problemas mais prevalentes na área de atuação da ESF.

Segundo Moura et al, (2010), os serviços públicos de atenção a população em relação a saúde bucal, atuam em caráter preventivo, curativo e reabilitador. Nessa visão, os serviços prestados pelo CEO ampliam essa rede, trazendo mais opções de tratamento, com reabilitação especializada. Para tanto o serviço público em saúde bucal deve trabalhar com serviços de referência e contra referência. Nesta visão a presente pesquisa questionou os acadêmicos com relação ao sistema de referência, e a maior parte dos

entrevistados afirmou existir o serviço e que conhecem o sistema de referencia através do estágio da disciplina PPS9 (Programa Público de Saúde), porém afirmam que mesmo perante a ampliação dos serviços ainda existe na ESF fila de espera para atendimento, e que mesmo demorando um pouco mais para serem atendidos esses pacientes procuram prioritariamente o serviço público, aonde são cadastrados.

Para a grande maioria dos pesquisados, os materiais utilizados na unidade básica de saúde são de boa qualidade, o que irá garantir boa longevidade aos tratamentos ofertados a população quando associados aos procedimentos executados de acordo com os protocolos disponíveis padrão. O grande desafio de trabalhar na USF de acordo com a visão dos estagiários, seria a falta de material de consumo, que pode comprometer o atendimento ou a paralisação do atendimento. Porém afirmam que os instrumentais se encontram em boas condições de uso, e que a estrutura que abriga a unidade encontra-se em boas condições. De acordo com Leme et al, (2017) existem na atual estrutura de ESF em uma cidade do interior do Sudeste, uma boa disponibilidade de materiais de biossegurança, não havendo falta de insumos, esses aspectos são divergentes aos encontrados no presente estudo. Ele ainda firma que os instrumentos encontrados garantem boas condições de trabalho, corroborando com os achados. A pesquisa de Leme et al, (2017) foi conduzida a partir da percepção de acadêmicos sobre o estágio na atenção primária de uma universidade pública do estado de São Paulo, a pesquisa mostra que alguns aspectos relacionados a atenção básica para o estágio dos acadêmicos necessita de melhorias.

Sabendo que a vivência previa no SUS é de fundamental importância para a formação profissional na área da saúde, os entrevistados relatam conhecimento sobre essa questão, demonstram que a grande maioria dos preceptores desempenham bem seu papel na unidade, e que eles são de fundamental importância para o momento de aprendizagem. Se sentem bem acolhidos pela equipe de uma maneira geral, e que o estágio serviu para vivenciar e aprender sobre a rotina no serviço público. Perante os dados obtidos e mesmo sabendo das dificuldades encontradas no setor, quase 100% dos entrevistados demonstram um desejo de trabalhar na ESF após obter sua formação, e demonstram o desejo de mais dias estágios na atenção básica. Segundo Santos et al, (2013), os fatores obtidos em sua pesquisa como, vivência no SUS, funcionamento do SUS/ESF, conhecimento da realidade da comunidade, integração interdisciplinar/vivência multiprofissional, oportunidade de aprendizado clínico, autoconfiança nas atividades da ESF, são aspectos positivos levantados a partir da visão dos acadêmicos na sua pesquisa. Na pesquisa realizada por Santos et al, (2013), aspectos negativos observados pelos acadêmicos, como a flexibilidade de horários, a integração entre os estagiários, integração

com os ACS, falta de comunicação sobre as ações que acontecem na ESF, falta de materiais e manutenção dos equipamentos, necessita ser melhorados, mostrando a importância de convênios com a Secretaria de Saúde e o monitoramento das atividades. O ensino serviço comunidade é uma prática onde o aluno é inserido em cenários reais do serviço público de saúde, aumento sua autonomia, capacidade de liderança e resoluções de problemas diários vivenciado por toda a equipe da ESF e as suas redes de atenção.

5 CONCLUSÃO

De acordo com os dados obtidos os acadêmicos entendem o estágio na Atenção Básica como uma grande oportunidade de aprendizagem, relatam problemas em alguns materiais utilizados para o tratamento odontológico e mesmo com as dificuldades encontradas na ESF, quase todos os entrevistados demonstraram o desejo de trabalhar nessa modalidade, e que a vivência no SUS possui valiosa importância para a sua formação, sugerindo mais dias de estágio nessa modalidade.

REFERÊNCIAS

ANTUNES J. L. F.; NARVAI P. C. Políticas de saúde bucal no Brasil e seu impacto sobre as desigualdades em saúde. **Rev Saúde Pública**. V. 44, n. 2, p. 360-365, 2010.

BALDANI, M.H.; FADEL C. B.; POSSAMAI, T.; QUEIROZ, M. G. S. **A inclusão da odontologia no Programa Saúde da Família no Estado do Paraná, Brasil**. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Dez, 2004.

BRASIL. (MS). Saúde mais perto de você – acesso e qualidade. Programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção Básica (PMAQ-AB). Documentos. Brasília: Departamento de atenção Básica; 2012.

FREITAS S. F. T., CALVO M. C. M., LACERDA J. T. **SAÚDE COLETIVA E NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES EM ODONTOLOGIA: UMA PROPOSTA PARA GRADUAÇÃO** Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 10 n. 2, p. 223-234, jul./out.2012.

LEME P. A. T., MENECHIM M. C., PEREIRA A. C., CORTELLAZZI K. L., AMBROSANO G. M. B., MIALHE F. L.. A valoração do estágio supervisionado na unidade de saúde da família pelos alunos de odontologia: quais fatores influenciam sua percepção? *Revista da abeno* 17(4):183-192, 2017

LEME P. A. T., PEREIRA A. C., MENECHIM M. C. MIALHE F. L.. Perspectivas de graduandos em odontologia acerca das experiências na atenção básica para sua formação em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 20(4):1255-1265, 2015.

MOURA E. L. S., OLIVEIRA E. E., SAFH G. F., NASCIMENTO L. S., BRANDÃO G. A. M. Práticas de Odontologia em Saúde Coletiva na Estratégia Saúde da Família **Revista da ABENO** 15(3):52-59, 2015.

MOURA F. R. R., BISSACOTTI P. R. C., BASTOS F. A., SANTOS R. B., DEMARCA F. F., TOVOM. M. F. Processo de trabalho do sistema de referência e contra-referência da área da Odontologia, **Revista da ABENO** 10(1):29-36. 2010

PALMIER, A. C.; AMARAL, J. H. L.; WERNECK, M. A. F.; SENNA, M. I. B.; LUCAS, S. D. Inserção do aluno de odontologia no SUS: contribuições do Pró-Saúde. *Rev. bras. educ. Med.* Rio de Janeiro. v. 36, n. 1, supl. 2, p. 152-157, mar. 2012.

PIMENTEL I. R. S., COELHO B. C., LIMA J. C., RIBEIRO F. G., SAMPAIO F. P. C., PINHEIRO R. P., FILHO F. R. S.. Caracterização da demanda em uma Unidade de Saúde da Família, **Rev bras med fam comunidade**. Florianópolis, 2011 Jul-Set; 6(20): 175-81.

SANCHEZ, H. F., DRUMOND, M. M., VILACA, E.L. **Adequação de recursos humanos ao PSF: percepção de formandos de dois modelos de formação acadêmica em odontologia**. Ciênc. Saúde coletiva. Rio de Janeiro. v. 13, n. 2, p. 523-531, abr. 2008.

SANTOS K. T., FERREIRA L, BATISTA R. J. , BITENCOURT C. T. F., ARAÚJO R. P., CARVALHO R. B.. Percepção discente sobre a influência de estágio extramuro na formação acadêmica odontológica **Rev Odontol UNESP**. 2013 Nov-Dec; 42(6): 420-425.

SCAVUZZI A. I. F., GOUVEIA C. V.D., CARCERERI D. L., VEECK E. B., RANALI J., COSTA L. J., MORITA M. C., ARAÚJO M. E. Revisão das Diretrizes da ABENO para a definição do Estágio Supervisionado Curricular nos cursos de Odontologia, **Revista da ABENO** 15(3):109-113, 2015

VIEGAS A. P. B., CARMO R. F., LUZ Z. M. P.. Fatores que influenciam o acesso aos serviços de saúde na visão de profissionais e usuários de uma unidade básica de referência, *Saúde Soc. São Paulo*, v.24, n.1, p.100-112, 2015

WARMLING C. M., ROSSONI E., HUGO F. N., TOASSI R. F. C., LEMOS V. A., SLAVUTZKI S. M., BERCHT S., NUNES Â. A., ROSA A. R.. Estágios curriculares no SUS: experiências da Faculdade de Odontologia da UFRGS **Revista da ABENO**. 2011.

APÊNDICES

QUESTIONÁRIO

Avaliação estágio extra-muro PPS 9

Gênero?

Masculino

Feminino

Outro:

Idade?

Sua resposta

Renda familiar

Até um salário mínimo

Dois ou três salários mínimos

Quatro a cinco salários mínimos

Seis a nove salários mínimos

Acima de 10 salários mínimos

Os usuários são bem recepcionados na USF?

Sim

Não

Às vezes

Outro:

Os funcionários respondem às dúvidas e aos questionamentos dos pacientes de modo satisfatório?

Sim

Não

Às vezes

Outro:

Os usuários ficam satisfeitos com o tipo de atenção prestada a eles?

Sim

Não

Às vezes

Para os níveis de maior complexidade, que não podem ser resolvidos pela USF, existe um centro de contra-referência (CEO) capaz de atender estes casos?

Sim

Não

Talvez

Todos os pacientes que procuram atendimento na USF conseguem ser atendidos na mesma (acesso)

Sim

Não

Talvez

Opção 1

Quando os pacientes são encaminhados para outro setor, os funcionários da USF monitoram a execução dos serviços (referência e contrareferência)?

Sim

Não

Não sei

Existe fila de espera para receber atendimento na USF?

Sim

Não

Às vezes

As políticas de educação e promoção da saúde no âmbito da USF levam em conta o perfil epidemiológico da população da área atendida?

Sim

Não

Talvez

Sempre que o paciente necessita de atenção, ele busca prioritariamente a USF na qual é cadastrado?

Sim

Não

Às vezes

Outro:

Qual o principal motivo que leva o paciente a buscar ajuda na USF?

Proximidade do posto em relação a residência do paciente;

Atendimento Gratuito

Acolhimento dos funcionários da ESF.

Falta material de consumo, de modo a comprometer o atendimento na USF?

Sim

Não

Talvez

Os instrumentos utilizados no trabalho da USF estão em boas condições de uso e manutenção?

Sim

Não

Talvez

A estrutura física que abriga a ESF é adequada para receber e tratar humanitariamente a clientela do bairro?

Sim
Não
Talvez

A qualidade dos produtos utilizados na USF é compatível com a execução de procedimentos satisfatórios?

Sim
Não
Às vezes

Qual a sua opinião pessoal em relação à importância deste estágio no SUS para a sua formação profissional?

Muito importante
Importante
Razoável
Indiferente
Muito Indiferente

Outro:

Você gostaria de trabalhar no serviço Público na ESF?

SIM
NÃO

Na sua opinião o preceptor desempenhava um bom acompanhamento durante as suas atividades na ESF?

Sim
Não
Em parte

Houve uma boa integração entre os membros da equipe em que está ou esteve inserido?

Sim
Não
Em parte

Outro:

Perante o trabalho, foi possível conhecer como se dá a organização dos serviços de saúde da família?

Sim
Não
Em partes

Outro:

Você gostaria de mais dias no estágio na atenção básica?

Sim
Não
Talvez

ANEXOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO 												
PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP												
DADOS DO PROJETO DE PESQUISA												
Título da Pesquisa: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO INTERIOR DO CEARÁ SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.												
Pesquisador: Thyago Leite Campos de Araújo												
Área Temática:												
Versão: 1												
CAAE: 09947219.2.0000.5048												
Instituição Proponente: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.												
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio												
DADOS DO PARECER												
Número do Parecer: 3.237.438												
Apresentação do Projeto:												
Trata-se de uma pesquisa transversal. A pesquisa será realizada com o acadêmicos de Odontologia do Centro Universitário Dr Leão Sampaio do 9º semestre sobre a percepção dos estudantes sobre o estágio supervisionado na atenção primária em saúde, será aplicado um questionário com perguntas objetivas relacionadas ao tema												
Objetivo da Pesquisa:												
Objetivo Primário:												
O objetivo desse trabalho será analisar a percepção dos acadêmicos de odontologia sobre a importância do estágio supervisionado em Unidades de Saúde da Família, para sua formação profissional.												
Objetivo Secundário:												
Associar o gênero, renda, o interesse em trabalhar no Sistema Único de Saúde e o acompanhamento da preceptoría.												
Avaliação dos Riscos e Benefícios:												
Riscos:												
A pesquisa apresenta um risco mínimo, por envolver a aplicação de um questionário. Os dados												
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td colspan="2">Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n</td> <td>CEP: 63.010-970</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Bairro: Planalto</td> <td></td> </tr> <tr> <td>UF: CE</td> <td>Município: JUAZEIRO DO NORTE</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Telefone: (88)2101-1033</td> <td>Fax: (88)2101-1033</td> <td>E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br</td> </tr> </table>	Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n		CEP: 63.010-970	Bairro: Planalto			UF: CE	Município: JUAZEIRO DO NORTE		Telefone: (88)2101-1033	Fax: (88)2101-1033	E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br
Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n		CEP: 63.010-970										
Bairro: Planalto												
UF: CE	Município: JUAZEIRO DO NORTE											
Telefone: (88)2101-1033	Fax: (88)2101-1033	E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br										

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 3.237.438

serão mantidos em absoluto sigilo, para isso a pesquisa será realizada em uma sala individualizada e os questionários serão colocados em envelopes aleatório para não identificar o participante. Caso tenha alguma pergunta que gere algum transtorno ou desconforto o pesquisado será encaminhado pelo SPA do Centro Universitário Dr Leão Sampaio.

Benefícios:

A pesquisa possui benefícios para o meio acadêmico, com os resultados da pesquisa será possível traçar o perfil dos acadêmicos do estágio extramuro e sua percepção da preceptoria, servindo como base para possíveis melhorias na disciplina.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa de caráter transversal, com realização de questionários com estudantes de odontologia a respeito de percepção de trabalho de estágio em Unidades Básicas de Saúde da Atenção Primária.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos apresentados estão adequados de acordo com as normas deste comitê.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Consideramos a pesquisa apta a ser iniciada pois foram feitas as recomendações solicitadas ao pesquisador.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1311139.pdf	19/03/2019 12:04:38		Aceito
TCE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCE.docx	19/03/2019 12:04:02	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetoenaneananda.doc	11/03/2019 20:07:47	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Folha de Rosto	folharosto.pdf	11/03/2019 20:04:54	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n
Bairro: Planalto CEP: 63.010-970
UF: CE Município: JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 Fax: (88)2101-1033 E-mail: csp.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 3.237.438

Declaração de instituição e infraestrutura	ANUENCIARENAN.pdf	08/03/2019 15:18:20	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
--	-------------------	------------------------	----------------------------------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 01 de Abril de 2019

Assinado por:

MARCIA DE SOUSA FIGUEREDO TEOTONIO
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n
Bairro: Planalto CEP: 63.010-970
UF: CE Município: JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 Fax: (88)2101-1033 E-mail: cnp.leaosampaio@leaosampaio.edu.br